

MENSAGEM À CONGREGAÇÃO

Líderes Compassivos

O serviço de autoridade deve ser exercido na sinodalidade para promover a corresponsabilidade (QC57)

Querida Congregación !

1. Queridos irmãos no Imaculado Coração da Bem-Aventurada Virgem Maria, recebam as nossas calorosas e fraternas saudações a partir da Casa Claret em Yaoundé-Nkolbisson (Camarões), onde decorreu o *Workshop* sobre Liderança Discernente, de 1 à 14 de Março de 2023. Esta sessão é para nós uma oportunidade para agradecermos à nossa Mãe Congregação que nos permitiu, durante duas semanas, viver o sonho que ela traçou para nós: *Sonhamos com uma Congregação peregrina, enraizada na fé em Jesus Cristo e na espiritualidade claretiana* (QC44). Como podemos ser peregrinos em um mundo onde tudo se confunde, se não temos discernimento? Esta pergunta encontra o seu sentido neste tempo de aprendizagem que acabámos de viver nos Camarões.

2. No espírito sinodal, este seminário foi aberto com a leitura da mensagem do Padre Geral Mathew Vattamattan, cmf que já sublinhou que *o contexto da planificação deste Workshop é a tomada de consciência da importância de formar e acompanhar os nossos irmãos encarregados do exercício da autoridade e liderança na Congregação*. O referido *Workshop* foi facilitado pela dupla formada pelos Padres Paulson Vellyannor, cmf e Gonzalo Fernando Sanz, cmf que sublinharam mais uma vez o objeto e a importância deste encontro que se resume nas expectativas do XXVI Capítulo Geral: o processo de transformação requer uma animação inteligente e articulada.

3. A constatação é dolorosa. A maioria senão todos os dirigentes nomeados ou eleitos nos nossos Organismos Maiores carecem de bases necessárias para o desempenho das funções para as quais são chamados. Por experiência, a formação recebida apenas pelos superiores maiores é insuficiente. Daí a necessidade de incluir mais pessoas de cada Organismo neste *Workshop*.

4. Foi para nós, nestes dias, questão de beber da sabedoria da Mãe Congregação, de modo a adquirirmos as armas necessárias para responder ao apelo que o Senhor lançou a cada um dos irmãos participantes no exercício das responsabilidades que detemos no seio dos nossos diferentes Organismos Maiores. Foi um momento de treinamento e de boa formação para podermos responder aos desafios do nosso tempo, a fim de realizar o sonho da Congregação.

5. Os ensinamentos foram agrupados em doze módulos, que nos lembraram que nós lideramos com o que temos e com o que somos. O que nos convida a nos conhecermos a nós mesmos e ao ambiente que é nosso, tomando como modelo de líder, Jesus Cristo e a Virgem Maria, à exemplo de Claret, nosso Pai. O líder é chamado a tomar consciência do que é para melhor vivê-lo. Ele deve saber o seu papel e as suas competências, porque sempre há uma lacuna entre os seus deveres de líder e as expectativas do seu povo, que ele deve reorganizar em função do sonho da Congregação e de acordo com nossas Constituições n°138, 113, 104...

6. Assim, o líder deve usar a conversa como ferramenta de liderança, para uma comunicação generativa e compassiva. Ainda mais, ele deve viver a conversa como uma prática espiritual. Ele também deve dotar-se de alguns elementos-chaves e fortalecer a sua relação pessoal com o Senhor e com os seus irmãos, como fez o Padre Claret. No exercício da sua liderança, ele experimentará dificuldades. Ele é, portanto, chamado a discernir os problemas das polaridades que ele terá que manter em suas melhores formas e transformar os conflitos a seu favor. Para

isso, é claro, requer uma estratégia na missão para criar impacto na vida da comunidade, quaisquer que sejam as condições do seu contexto de vida.

7. Além disso, o líder deve ousar sempre, trazendo a mudança com a consciência de que o espírito de Deus está agindo em sua vida. Para isso, ele deve pedir sabedoria, diligência e saber como implementar boas práticas em sua comunidade. Falando de boas práticas, os nossos Organismos já vivem delas e, surgiu depois da partilha, que a unidade, a comunicação, a partilha dos bens, o bem-estar dos irmãos, as relações fraternas, a oração e a animação das comunidades são as principais. Aqui queremos expressar a nossa gratidão a todos os irmãos que se dedicam a realizar o sonho da Congregação nos seus diversos Organismos Maiores.

8. Esta sessão, que foi acompanhada de vários *Workshops* práticos, deu-nos as competências necessárias para promover na Congregação, em particular no seio da estrutura da ACLA, uma cultura de discernimento a todos os níveis, sobretudo entre os líderes e gestores. Ela também nos ajudou a crescer e exercer a nossa liderança em função do que devemos fazer, do que podemos fazer e do que nos é permitido fazer.

9. Este momento permitiu nos encontrar, partilhar, trocar experiências e fortalecer a nossa fraternidade. Agradecemos à Congregação por esta grande iniciativa. Expressamos a nossa gratidão sem reservas aos nossos facilitadores que sacrificaram o seu tempo e as suas energias para nos formar. Agradecemos também à Delegação Independente dos Camarões por nos ter acolhido na Casa Claret e por tudo o que ela fez para tornar a nossa estadia confortável. Como disse o Superior Geral no seu discurso de encerramento, nós devemos continuar a formar novos líderes nos nossos Organismos. Que o Imaculado Coração da Bem-Aventurada Virgem Maria nos abraze nas nossas diferentes missões.

Feito na Cúria Casa Claret, aos 14 de Março de 2023.

Os participantes